



Previdência do Servidor, Construindo Um Novo Tempo.

Relatório de acompanhamento mensal

IGEPREV

Instituto de Gestão Previdenciária do Município de Petrolina

Município de Petrolina – PE

Setembro – 2020

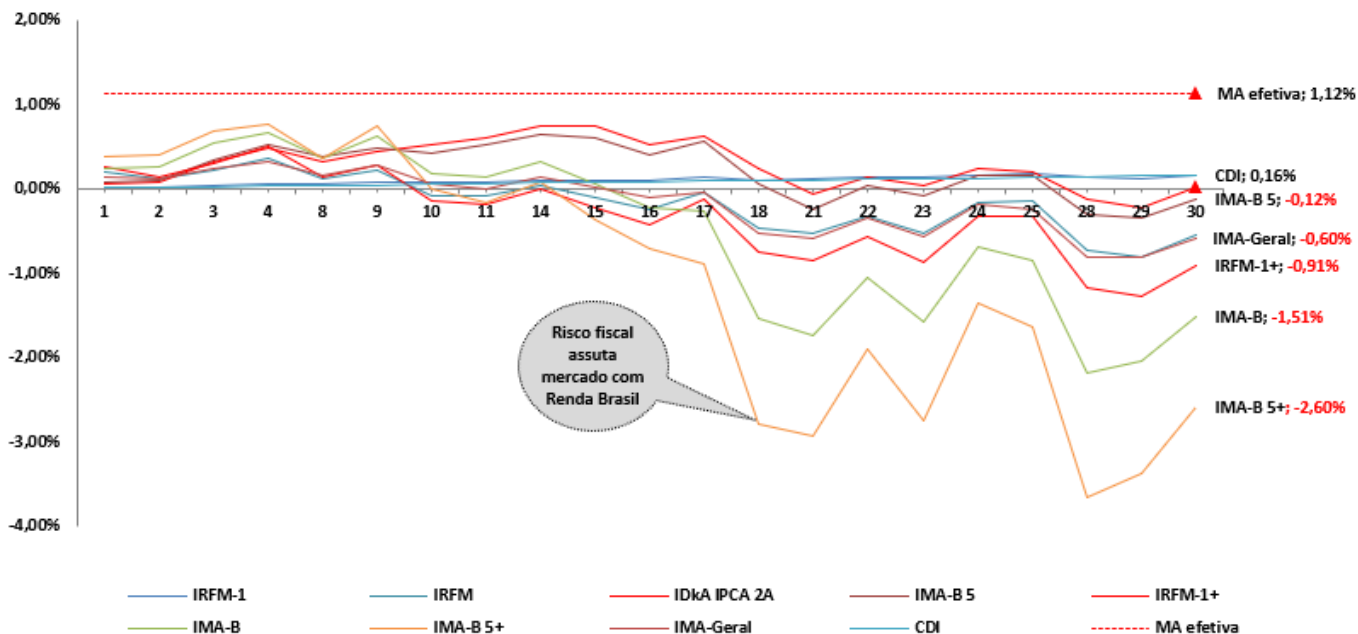
ÍNDICE

1. Resenha
2. Planilha analítica mensal
3. Indicadores de desempenho (B3, ANBIMA e IBGE)
4. Resumo geral das alocações em R\$
5. Resumo geral das alocações em %
6. Alocação dos recursos por Instituição Financeira
7. Alocações em Renda Fixa e Renda Variável
8. Extrato mensal do desempenho
9. Rentabilidade Geral e Meta Atuarial – mensal, ano e estimadas até dez/20
10. Carteiras sugeridas CEF e BB
11. Análise do desempenho financeiro x Meta Atuarial
12. Cenário 2020 e 2021 (Juros reais x CDI x M.A.)
13. Comparativo Receita Financeira x Receita Atuarial Estimada

1 - Resenha:

Dia	Eventos políticos/econômicos que influenciaram na volatilidade dos ativos:
3	Brasil - governo deve entregar hoje ao Congresso a reforma administrativa que, segundo os jornais, deve reduzir o salário inicial dos servidores, aumentar o período de estágio antes da estabilidade para concursados, acabar com a licença-prêmio e gratificação por tempo de serviços, reduzir o número de carreiras e criar possibilidades de vínculos empregatícios com contratação sem concurso e sem estabilidade.
4	Brasil - Produção industrial apresenta expansão de 8,0% na comparação mensal de julho e surpreende as expectativas
5	Coronavírus - A vacina Sputnik V, desenvolvida por instituto russo, produziu uma resposta imune contra o novo coronavírus em todos os participantes na fase inicial de seus ensaios clínicos, segundo resultados preliminares publicados pela revista científica Lancet. É a primeira vez que informações sobre o potencial imunizante foram divulgadas depois de passar por revisão dos pares. A publicação foi celebrada pelo Kremlin como resposta às críticas da comunidade científica por falta de transparência sobre a vacina, que já foi registrada na Rússia.
6	Brasil - A Câmara aprovou essa semana o Marco Regulatório do Gás Natural.
8	Mundo - Após um ciclo de alta desde o início do ano, por conta do isolamento social no mundo, o setor de tecnologia sofreu forte influência negativa (Nasdaq, -4,11%; Ibovespa, -1,18%) após Trump declarar reduzir drasticamente a dinâmica comercial com a China. Associado com a elevada valorização das ações do setor de tecnologia em 2020, as mais afetadas nesta dinâmica EUA x China, investidores aproveitaram na defensiva realizaram lucros vendendo seus ativos. Mesmo com as quedas dos últimos dias, ações do setor continuam valorizadas no ano: Amazon, 70,5%; Apple, 53,7%; Via Varejo, 312%; B2W, 120% e Magazine Luiza, 191%. No Brasil a PEC do Pacto Federativo busca, entre outros pontos polêmicos, desvincular do orçamento da União, ainda para 2021, a obrigatoriedade de aplicação mínima na Saúde e na Educação. Após desgaste com o presidente da Câmara (disputa pelos recursos do futuro IVA - Imposto sobre Valor Agregado, favorecendo o Nordeste), Paulo Guedes decidiu se afastar das negociações com o Congresso das reformas tributária e Administrativa, colocando nas mãos da equipe política do governo.
10	Brasil - O ministro da economia disse que a reforma administrativa pretende economizar R\$ 300 bilhões em dez anos e que tem expectativa de que o tema avance ainda este ano. O horizonte é positivo, mas nem tudo está ajustado: ontem, a Câmara não conseguiu acordo para votar o projeto de resolução que permitiria a reinstalação da CCJ, primeiro passo da reforma.
14	Brasil - O Banco Central divulgou, nesta segunda-feira (14), a nova edição do Boletim Focus, com os analistas de mercado prosseguindo com a elevação da projeção da inflação para perto de 2% no fim deste ano. Por outro lado, os economistas esperam uma Selic menor do que o projetado na semana passada para 2021. Além disso, foi retomada os prognósticos de menor queda da atividade econômica este ano
17	Brasil - O Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (Copom) decidiu ontem, por unanimidade, manter a taxa básica SELIC em 2,00% ao ano. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado, como apontava nossa pesquisa Pré-Copom
18	Brasil - O mercado se voltou aos fundamentos da economia brasileira, principalmente à fragilidade fiscal. E os juros sob forte estresse, empinou a curva das taxas longas. Tudo pela percepção de que é crescente o risco para o descumprimento do teto de gastos a partir do ano que vem, com o governo dando sinais claros sobre a vontade de gastar.
22	Brasil - O foco na continuidade das tentativas para se encontrar espaço no teto de gastos para a criação do novo programa de transferência de renda. O governo estuda a possibilidade de atuar com cortes em mão de obra terceirizada e em penduricalhos de salários de servidores públicos. Outra possibilidade estudada, seria o envio de um projeto com fontes de recursos para o novo programa condicionadas a corte de gastos. A relatoria do projeto avisou que se posicionará contra pontos que vêm sendo defendidos para abrir esse espaço, como o fim do piso para saúde e educação
24	Brasil - O país está perdendo atratividade para os investidores estrangeiros e vive um quadro inédito de saída de dinheiro. Nos primeiros oito meses de 2020, US\$ 15,2 bilhões deixaram o país, o maior volume para o período desde que o Banco Central começou a compilar as estatísticas, em 1982. Em paralelo, investidores estrangeiros retiraram R\$ 87,3 bilhões da Bolsa brasileira de janeiro a 17 de setembro. Outro recorde. O valor é quase o dobro do registrado em todo o ano passado.
28	Mercado internacional subiu forte com S&P 500 valorizando 1,61%; MSCI World, 1,70%; MSCI EM Mid Cap, 1,06%. No entanto acumulam no mês de setembro desvalorização 0,63% o S&P 500 e 1,75% o Dow Jones. Investidores desconfiam que um novo pacote de estímulos à economia (US\$ 2,4 trilhões) não seja aprovado antes do fim do ano, dependerá muita das negociações políticas no Congresso. Também eventos como eleições americanas e a continuidade da pandemia do Covid-19, colocam mercado em status de alerta. A retomada de casos da doença na Europa amplia o prazo de conclusão desta fase alarmante no mundo e refletindo negativamente nas economias. Aqui no Brasil o Ibovespa despencou 2,41% (94.666,37 pontos) e o dólar chegou a R\$ 5,66 mesmo com BC intervindo fortemente para segurar a alta. Governo comunica programa Renda Cidadã em substituição ao Bolsa família, utilizando recursos de precatórios (valores devidos pelo governo após sentença definitiva na Justiça) e do Fundeb - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica, desprezando o corte de gastos e elevando o risco fiscal. Com esse desgaste, analistas acreditam que o dólar poderá chegar a R\$ 6,00 até o final do ano e os juros continuam a elevar seus prêmios de risco. Na política, após almoço de Bolsonaro com líderes partidários, a votação da reforma tributária poderá ser adiada, tendo em vista que não há consenso. A tentativa do ministro da economia em empacar um novo imposto sobre operações financeiras (antiga CPMF) cria mais um desgaste.
29	Novamente a questão fiscal em cheque: agenda liberal do Ministro da Economia abre espaço para o Renda Cidadã; Câmara dos deputados aprovou hoje a MP 977/20 que abre crédito extraordinário de R\$ 20 bilhões para empréstimos a pequenas e médias empresas. Governo já gastou R\$ 86 bilhões nesta linha de crédito. O primeiro debate para a disputa à Casa Branca foi um embate caótico, em boa parte promovido por intervenções constantes do presidente Donald Trump, tática que foi mais prejudicial a ele do que ao opositor, o candidato democrata Joe Biden.
30	O mês de setembro teve na primeira quinzena notícias positivas como a expansão industrial brasileira de 8%, a manutenção da taxa Selic em 2%, a entrega da reforma administrativa pelo governo, com vistas a diminuir gastos futuros, e os promissores resultados da vacina russa Sputnik V. Porém, a segunda quinzena foi farta de notícias que estressaram fortemente os mercados doméstico de bolsa, juros e dólar, principalmente a questão relativa ao financiamento do Renda Cidadã, programa social de distribuição de renda que pretende substituir o Bolsa Família, promovido pelo governo. Na busca de encontrar financiamento ao Programa, em reunião no Planalto com ministro da economia e líderes do Centrão, foi levantada a proposta de limitar o pagamento dos precatórios (valores devidos pelo governo após sentença definitiva na Justiça) a 2% da receita líquida e usar as sobras para financiar o novo programa, além de 5% dos recursos do Fundeb - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica. O receio do mercado é que o governo rompa o teto de gastos em 2021, a principal âncora fiscal das contas públicas. Segundo técnicos, com essa solução o governo não estaria cortando gastos, mas postergando o pagamento de dívidas. Outra notícia negativa veio da taxa de desocupação que 13,8% e foi a mais alta da série histórica iniciada em 2012, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - Pnad Contínua do IBGE. Outra fonte de estresse, e este político, veio do embate entre Maia e Guedes. Repetindo o ocorrido na segunda semana de setembro, quando Paulo Guedes decidiu se afastar das negociações com o Congresso das reformas tributária e Administrativa, por conta da disputa pelos recursos do futuro IVA - Imposto sobre Valor Agregado, favorecendo o Nordeste, contrariando o presidente da Câmara, aliados do Centrão ficaram irritados com Guedes que, após sugerir o uso dos precatórios, chamou a proposta de usar precatórios de "puxadinho". Além disso, a proposta do ministro da Economia de criar um imposto nos moldes da antiga CPMF atraiu novamente críticas do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Ibovespa fechou o último dia de setembro com alta de 1,09% (94.603,38 pontos). No entanto, a desvalorização mensal ficou em 4,80%, sendo o segundo pior mês do ano (março, queda de 29,90%) e repetindo o mês de agosto que também desvalorizou 3,44%. No ano o Ibovespa registra queda de 18,20%. O dólar fechou setembro com valorização de 2,46% (R\$ 5,6266). No ano, a moeda americana já sobe 40%. Analistas destacam que a deterioração fiscal do Brasil e os juros muito baixos estão entre os fatores que seguem deixando o câmbio pressionado, segundo especialistas, as eleições americanas devem manter o dólar em alta no mercado internacional. Os juros futuros no último dia do mês apresentaram um moderado fechamento da curva. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 6,50% (6,625% ontem) e o para janeiro de 2027, em 7,48%, de 7,604%. Bolsa americana registra alta no último dia de setembro: Dow Jones, 1,20% e S&P 500, 0,83%. . . após congressistas afirmarem que darão uma chance ao pacote trilionário de estímulos contra os impactos do coronavírus.

Evolução dos principais indicadores ANBIMA x Meta Atuarial - Setembro/20



Valorização Acumulada em ordem de duração:

0,16;0,17;0,25;0,49

0,64

Setembro .2020	0,5 a.												MA estimada	MA efetiva
	IRFM-1	IDkA Pré 1A	IRFM	IDkA Pré 2A	IDkA IPCA 2A	IMA-B 5	IDkA Pré 3A	IRFM-1+	IMA-B	IMA-B 5+	IMA-Geral	CDI		
1	0,0212%	0,05%	0,19%	0,17%	0,06%	0,07%	0,30%	0,26%	0,24%	0,38%	0,1331%	0,0075%	0,65%	1,12%
2	0,0232%	0,02%	0,11%	0,08%	0,08%	0,10%	0,18%	0,14%	0,27%	0,39%	0,1201%	0,0149%	0,65%	1,12%
3	0,0447%	0,06%	0,22%	0,18%	0,31%	0,34%	0,34%	0,30%	0,53%	0,68%	0,2340%	0,0224%	0,65%	1,12%
4	0,0652%	0,11%	0,36%	0,30%	0,49%	0,52%	0,56%	0,50%	0,65%	0,76%	0,3231%	0,0299%	0,65%	1,12%
8	0,0561%	0,05%	0,12%	0,06%	0,32%	0,37%	0,15%	0,14%	0,36%	0,35%	0,1654%	0,0374%	0,65%	1,12%
9	0,0736%	0,09%	0,22%	0,15%	0,44%	0,48%	0,29%	0,28%	0,62%	0,74%	0,2749%	0,0448%	0,73%	1,12%
10	0,0686%	0,07%	-0,08%	-0,02%	0,52%	0,43%	-0,14%	-0,15%	0,19%	0,00%	0,0616%	0,0523%	0,73%	1,12%
11	0,0811%	0,07%	-0,09%	-0,07%	0,61%	0,52%	-0,20%	-0,19%	0,13%	-0,17%	-0,0091%	0,0598%	0,73%	1,12%
14	0,1041%	0,12%	0,03%	0,06%	0,74%	0,65%	-0,01%	-0,01%	0,33%	0,08%	0,1465%	0,0672%	0,73%	1,12%
15	0,1038%	0,09%	-0,11%	-0,07%	0,73%	0,60%	-0,26%	-0,23%	0,06%	-0,37%	0,0172%	0,0747%	0,73%	1,12%
16	0,1057%	0,07%	-0,25%	-0,18%	0,51%	0,41%	-0,49%	-0,43%	-0,22%	-0,71%	-0,0995%	0,0822%	0,73%	1,12%
17	0,1282%	0,15%	-0,04%	0,03%	0,62%	0,56%	-0,16%	-0,12%	-0,26%	-0,89%	-0,0364%	0,0897%	0,73%	1,12%
18	0,1040%	0,03%	-0,47%	-0,38%	0,24%	0,07%	-0,89%	-0,76%	-1,54%	-2,80%	-0,5319%	0,0971%	0,73%	1,12%
21	0,1196%	0,03%	-0,53%	-0,47%	-0,07%	-0,24%	-1,03%	-0,85%	-1,75%	-2,93%	-0,5995%	0,1046%	0,73%	1,12%
22	0,1437%	0,12%	-0,34%	-0,27%	0,14%	0,03%	-0,75%	-0,58%	-1,06%	-1,90%	-0,3581%	0,1121%	0,73%	1,12%
23	0,1470%	0,10%	-0,53%	-0,42%	0,04%	-0,09%	-1,08%	-0,86%	-1,59%	-2,76%	-0,5641%	0,1196%	0,97%	1,12%
24	0,1665%	0,23%	-0,16%	-0,04%	0,25%	0,17%	-0,45%	-0,32%	-0,69%	-1,36%	-0,1933%	0,1271%	0,97%	1,12%
25	0,1712%	0,23%	-0,16%	-0,04%	0,20%	0,15%	-0,46%	-0,32%	-0,86%	-1,64%	-0,2457%	0,1345%	0,97%	1,12%
28	0,1463%	0,08%	-0,73%	-0,53%	-0,13%	-0,30%	-1,37%	-1,17%	-2,18%	-3,66%	-0,8147%	0,1420%	0,97%	1,12%
29	0,1266%	-0,04%	-0,81%	-0,76%	-0,23%	-0,35%	-1,55%	-1,27%	-2,05%	-3,38%	-0,8069%	0,1495%	0,97%	1,12%
30	0,15%	0,08%	-0,56%	-0,47%	0,02%	-0,12%	-1,14%	-0,91%	-1,51%	-2,60%	-0,60%	0,16%	0,97%	1,12%

2 - Planilha analítica mensal:

Inicialmente apresentamos a planilha analítica com a rentabilidade mensal de todos os investimentos do IGEPREV, constando: saldo dos investimentos e saldo total, incluindo valores em conta-corrente; a rentabilidade da carteira no mês corrente, no ano e nos últimos 12 meses (quando existe histórico); número de cotistas de cada fundo investido, bem como o PL de cada FI, seus *benchmark*; aderência da Política de Investimentos à atual Resolução com enquadramento, limites e distribuição de alocações; comparação de desempenho da carteira e de cada fundo ao DI e meta atuarial.

Este formato permite identificar de forma panorâmica o status da carteira em diversas variáveis ao mesmo tempo. Podemos destacar a insuficiência de desempenho no ano da carteira (**1,81%**) em relação à meta atuarial (**5,78%**), e ao CDI (**2,28%**). É notável que no longo prazo, nos últimos 12 meses, a carteira do IGEPREV apresenta desempenho positivo (**7,55%**), inferior à meta atuarial do período (**9,21%**). O mês de agosto/20 foi um mês O mês de setembro teve na primeira quinzena notícias positivas como a expansão industrial brasileira de 8%, a manutenção da taxa Selic em 2%, a entrega da reforma administrativa pelo governo, com vistas a diminuir gastos futuros, e os promissores resultados da vacina russa Sputnik V. Porém, a segunda quinzena foi farta de notícias que estressaram fortemente os mercados doméstico de bolsa, juros e dólar, principalmente a questão relativa ao financiamento do Renda Cidadã, programa social de distribuição de renda que pretende substituir o Bolsa Família, promovido pelo governo. Na busca de encontrar financiamento ao Programa, em reunião no Planalto com ministro da economia e líderes do Centrão, foi levantada a proposta de limitar o pagamento dos precatórios (valores devidos pelo governo após sentença definitiva na Justiça) a 2% da receita líquida e usar as sobras para financiar o novo programa, além de 5% dos recursos do Fundeb - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica. O receio do mercado é que o governo rompa o teto de gastos em 2021, a principal âncora fiscal das contas públicas. Segundo técnicos, com essa solução o governo não estaria cortando gastos, mas postergando o pagamento de dívidas. Outra notícia negativa veio da taxa de desocupação que 13,8% e foi a mais alta da série histórica iniciada em 2012, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - Pnad Contínua do IBGE. Outra fonte de estresse, e este político, veio do embate entre Maia e Guedes. Repetindo o ocorrido na segunda semana de setembro, quando Paulo Guedes decidiu se afastar das negociações com o Congresso das reformas tributária e Administrativa, por conta da disputa pelos recursos do futuro IVA - Imposto sobre Valor Agregado, favorecendo o Nordeste, contrariando o presidente da Câmara, aliados do Centrão ficaram irritados com Guedes que, após sugerir o uso dos precatórios, chamou a proposta de usar precatórios de “puxadinho”. Além disso, a proposta do ministro da Economia de criar um imposto nos moldes da antiga CPMF atraiu novamente críticas do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Ibovespa fechou o último dia de setembro com alta de 1,09% (94.603,38 pontos). No entanto, a desvalorização mensal ficou em 4,80%, sendo o segundo pior mês do ano (março, queda de 29,90%) e repetindo o mês de agosto que também desvalorizou 3,44%. No ano o Ibovespa registra queda de 18,20%. O dólar fechou setembro com valorização de 2,46% (R\$ 5,6266). No ano, a moeda americana já sobe 40%. Analistas destacam que a deterioração fiscal do Brasil e os juros muito baixos estão entre os fatores que seguem deixando o câmbio pressionado. segundo especialistas, as eleições americanas devem manter o dólar em alta no mercado internacional. Os juros futuros no último dia do mês apresentaram um moderado fechamento da curva. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 6,50% (6,625% ontem) e o para janeiro de

2027, em 7,48%, de 7,604%. Bolsa americana registra alta no último dia de setembro: Dow Jones, 1,20% e S&P 500, 0,83%. , após congressistas afirmarem que darão uma chance ao pacote trilionário de estímulos contra os impactos do coronavírus. Em setembro/20, o Ibovespa registrou desvalorização de 4,80%; o IMA-B 5+, -2,60% e o MSCI ACWI (USD), -3,37%. O real frente ao dólar americano se desvalorizou 3,10%.

Resolução 4695/2018				PAI	Set.2020	R\$	mês	ano	12 m	% CDI	% M.A.
						148.906.120,45	-1,06%	1,81%	7,55%	0,16%	1,12%
										2,28%	5,78%
art. 7º, I, b				100%	FI 100% TTN	100%	48,15%	71.696.078,76			
1	BB Previdenciário RF IRFM-1 TP FI	IRFM-1	10,00%	14.895.236,75	0,04%	2,83%	4,17%	124,37%	48,92%		
2	BB Previdenciário FI RF TP IPCA I	IPCA+6%	1,67%	2.486.251,07	0,20%	5,28%	7,86%	232,04%	91,28%		
3	BB Previdenciário FI RF TP IPCA III	IPCA+6%	0,58%	859.913,36	-0,10%	3,58%	6,19%	157,33%	61,89%		
4	Caixa Brasil IDKA 2A TP RF FI	IDKA IPCA 2A	3,55%	5.291.175,03	0,04%	4,84%	7,35%	212,55%	83,61%		
5	Caixa Brasil IMAB 5 TP RF FI LP	IMA-B 5	4,63%	6.888.250,49	-0,16%	4,29%	6,91%	188,40%	74,11%		
6	Caixa Brasil IMA-B TP RF FI LP	IMA-B	1,31%	1.957.926,62	-1,53%	-1,00%	1,68%	-43,90%	-17,27%		
7	Caixa Brasil IRFM TP RF FI	IRFM	1,60%	2.384.311,72	-0,61%	4,41%	6,31%	193,99%	76,31%		
8	Caixa Brasil IRFM-1 TP RF FI	IRFM-1	8,32%	12.396.074,49	0,13%	2,97%	4,34%	130,41%	51,30%		
9	Caixa FI Brasil IMA Geral TP RF LP	IMA-Geral	1,31%	1.949.744,61	-0,61%	1,92%	3,80%	84,35%	33,18%		
10	Caixa FIC Brasil II Gestão Estratégica RF	IMA-Geral ex-C	15,17%	22.587.194,62	-0,50%	4,53%	6,41%	199,11%	78,32%		
art. 7º, IV, a				40% -	FI (geral) (ATIVO)	40%	21,37%	31.820.774,24			
11	BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF Previdenciário	DI	0,34%	500.572,73	-0,88%	2,89%	-	-	-		
12	Caixa Brasil Disponibilidades RF FI	DI	5,19%	7.731.108,64	0,09%	1,64%	2,68%	71,97%	28,31%		
13	Caixa Brasil Renda Fixa Ativa FIC	DI	13,92%	20.732.697,95	-0,59%	2,01%	-	88,22%	34,70%		
14	Caixa Brasil Título Público FI RF LP	DI	1,92%	2.856.394,92	-0,18%	1,98%	3,21%	87,13%	34,27%		
art. 7º, VII, a				5%	FIDC fechado, cota Senior	5,00%	1,29%	1.920.954,41			
15	BBIF Master FIDC LP	-	0,38%	569.375,10	-0,46%	10,40%	8,68%	457,06%	179,79%		
16	LME IPCA FIDC Multissetorial Senior	IPCA+7%	0,91%	1.351.579,31	-	-	-	0,00%	0,00%		
art. 8º, I, a				30%	FIA (mínimo 50 ações)	30,00%	4,60%	6.849.693,28			
17	Caixa Brasil IBX 50 FIA	IBX	3,19%	4.755.460,29	-4,95%	-18,85%	-10,27%	-828,39%	-325,86%		
18	Caixa FIA Brasil Ibovespa	Ibovespa	1,41%	2.094.232,99	-4,71%	-18,15%	-9,67%	-797,59%	-313,74%		
art. 8º, II, a				20%	FIA (geral)	20,00%	11,72%	17.446.557,80			
19	BNB Seleção FIA	Ibovespa	1,31%	1.947.917,63	-	-	-	0,00%	0,00%		
20	Caixa FIC Ações Valor Dividendos RPPS	Idiv	2,61%	3.889.923,02	-4,93%	-17,58%	-6,98%	-772,60%	-303,92%		
21	Caixa FIC Ações Valor RPPS (SMALL)	Small	1,89%	2.814.077,66	-2,90%	-15,40%	-0,02%	-676,79%	-266,23%		
22	Caixa FIC FIA Brasil Ações Livre	Ibovespa	1,92%	2.862.943,09	-2,47%	-14,37%	0,95%	-631,64%	-248,47%		
23	Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	2,65%	3.938.820,73	-5,38%	-14,86%	-2,46%	-652,84%	-256,81%		
24	Caixa FIA SMALL CAPS Ativo	Small	1,34%	1.992.875,67	-5,93%	-20,37%	-4,18%	-895,36%	-352,21%		
art. 8º, III				10%	Multimercado	10,00%	10,29%	15.319.067,40			
25	Caixa Alocação Macro FIC Multimercado LP	CDI	2,83%	4.214.417,73	-0,91%	-0,69%	3,05%	-30,27%	-11,91%		
26	Caixa Brasil Estratégia Livre FIC Multimercado LP	CDI	1,93%	2.874.663,58	-1,61%	-1,00%	-	-43,93%	-17,28%		
27	Caixa Bolsa Americana FI Multimercado LP	CDI	1,57%	2.332.778,30	-5,08%	-0,08%	8,67%	-3,30%	-1,30%		
28	Caixa FIM RV 30 LP	CDI	0,65%	966.227,81	-2,05%	-3,53%	-	-155,35%	-61,11%		
29	FIC FI Capital Protegido Bolsa de Valores III Multimercado	Ibovespa	3,31%	4.930.979,98	-1,41%	-1,37%	-	-60,08%	-23,63%		
art. 8º, IV, a				5%	FIP	5,00%	1,08%	1.606.880,67			
30	Ático Florestal FIC FIP	-	1,08%	1.606.880,67	-	0,00%	-	0,00%	0,00%		
art. 8º, IV, b				5%	FII	5,00%	1,51%	2.245.564,29			
31	HAZ FII (Ático Renda FII)	-	1,51%	2.245.564,29	-	0,00%	-	0,00%	0,00%		
Total da carteira c/c				100,00%	148.905.570,85						
Total geral da carteira					549,60						
Total RF				70,81%	105.437.807,41						
Total RV				29,19%	43.467.763,44						

3 – Indicadores de desempenho (B3, ANBIMA e IBGE):

Indicadores		2020	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
US\$ (comercial venda)		39,94%	5,93%	5,37%	15,56%	4,39%	-0,01%	0,92%	-4,98%	5,15%	3,10%
Indicadores de desempenho B3	Ibovespa	-18,20%	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%
	IGC-NM	-7,79%	2,21%	-8,01%	-28,74%	11,54%	9,63%	9,32%	9,42%	-1,90%	-4,08%
	IDIV	-21,08%	-1,58%	-6,18%	-25,53%	3,76%	5,00%	8,95%	6,53%	-4,83%	-4,63%
	ICON	-9,26%	3,66%	-10,00%	-31,51%	17,67%	7,65%	10,08%	7,62%	-1,48%	-3,96%
	SMLL	-18,93%	0,45%	-8,27%	-35,07%	10,19%	5,07%	14,43%	9,50%	-1,23%	-5,44%
Indicadores de desempenho Global	MSCI World	40,47%	5,20%	-3,70%	0,00%	15,70%	4,60%	3,45%	-0,53%	12,02%	-0,61%
	MSCI ACWI (USD)	-0,02%	-1,10%	-8,08%	-13,50%	10,71%	4,35%	3,19%	5,14%	5,97%	-3,37%
	MSCI EM (USD)	-1,92%	-1,11%	-1,53%	-3,50%	-0,26%	0,70%	1,17%	1,38%	0,87%	0,44%
	Dow Jones	37,03%	5,70%	-5,60%	-0,60%	13,70%	4,80%	1,56%	-0,28%	12,22%	2,03%
	S&P 500	45,67%	5,75%	-3,49%	1,10%	17,63%	4,51%	2,77%	0,26%	12,52%	-0,95%
Índices ANBIMA	CDI	2,28%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%
	IMA Geral	2,41%	0,56%	0,45%	-1,98%	0,86%	1,02%	0,99%	1,74%	-0,60%	-0,60%
	IMA-B	-0,72%	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%
	IMA-B 5	4,51%	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%
	IMA-B 5+	-4,56%	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-3,62%	-2,60%
	IDkA (IPCA 2a)	5,41%	0,54%	0,69%	-1,21%	0,57%	1,75%	0,99%	0,94%	1,03%	0,02%
	IDkA (IPCA 5a)	4,64%	1,05%	0,87%	-3,75%	1,08%	3,51%	1,56%	2,68%	-1,13%	-1,12%
	IRF-M	4,62%	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-0,75%	-0,56%
	IRF-M 1	3,12%	0,44%	0,38%	0,60%	0,45%	0,42%	0,28%	0,24%	0,12%	0,15%
	IRF-M 1+	5,40%	1,11%	0,80%	-0,47%	1,50%	1,92%	1,04%	1,47%	-1,13%	-0,91%
	IDkA Pré 1A	4,82%	0,57%	0,60%	1,23%	0,64%	0,69%	0,49%	0,35%	0,08%	0,08%
	IDkA Pré 2A	6,67%	0,95%	1,03%	1,18%	1,28%	1,30%	0,70%	0,89%	-0,36%	-0,47%
IDkA Pré 3A	6,55%	1,26%	1,10%	0,04%	1,77%	2,01%	1,01%	1,53%	-1,16%	-1,14%	
Índices IBGE	IPCA	1,34%	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%
Meta Atuarial (IPCA + 5,89% aa)		5,78%	0,69%	0,73%	0,55%	0,17%	0,10%	0,74%	0,84%	0,72%	1,12%
IGEPREV		1,81%	0,50%	-1,05%	-4,71%	2,54%	2,19%	2,02%	2,20%	-0,60%	-1,06%

4 - Resumo geral das alocações em R\$:

O Quadro-resumo em reais detalha as alocações do IGEPREV por enquadramento à Resolução, por classe e categoria de ativos, percentual aprovado na Política de Investimentos e permitido pela legislação, e valores identificados por Instituição Financeira no formato integral, por renda fixa e por renda variável.

Quadro-resumo de alocações, em R\$ por enquadramento e Instituição Financeira - 09/2020:

Enquadramento	Resolução 4695/2018	4.695/18	PAI	Total	CEF	BB	BBIF	LME	BNB	Ático
RF	Gestão Ativa			22.587.194,62	22.587.194,62	-				
	IRFM-1			27.291.311,24	12.396.074,49	14.895.236,75				
	IRFM			2.384.311,72	2.384.311,72					
	IMA-B			1.957.926,62	1.957.926,62					
	IMA-B 5			6.888.250,49	6.888.250,49					
	IMA-B 5+			-	-					
	IDkA IPCA 2A			5.291.175,03	5.291.175,03					
	IMA-Geral			1.949.744,61	1.949.744,61					
	FI NTN-B (curva)			3.346.164,43		3.346.164,43				
			100%	100%	71.696.078,76	53.454.677,58	18.241.401,18	-	-	-
art. 7º, IV, a	FI DI			10.587.503,56	10.587.503,56					
	Gestão Ativa			21.233.270,68	20.732.697,95	500.572,73				
art. 7º, VII, a		40%	40%	31.820.774,24	31.320.201,51	500.572,73				
	FIDC (cota senior)	5%	5%	1.920.954,41		569.375,10	1.351.579,31			
TOTAL RF		-	-	105.437.807,41	84.774.879,09	18.741.973,91	569.375,10	1.351.579,31	-	-
RV	art. 8º, I, a	FIA (índices +50 ações)	30%	30%	6.849.693,28	6.849.693,28				
	art. 8º, II, a	FIA	20%	20%	17.446.557,80	15.498.640,17			1.947.917,63	
	art. 8º, III	Multimercado	10%	10%	15.319.067,40	15.319.067,40				
	art. 8º, IV, a	FIP	5%	5%	1.606.880,67					1.606.880,67
	art. 8º, IV, b	FII	5%	5%	2.245.564,29					2.245.564,29
TOTAL RV		-	-	43.467.763,44	37.667.400,85	-	-	-	1.947.917,63	3.852.444,96
TOTAL GERAL		-	-	148.905.570,85	122.442.279,94	18.741.973,91	569.375,10	1.351.579,31	1.947.917,63	3.852.444,96

5 - Resumo geral das alocações em %:

O Quadro-resumo em percentual detalha as alocações do IGEPREV por enquadramento à Resolução, por classe e categoria de ativos, percentual aprovado na Política de Investimentos e permitido pela legislação, e valores identificados por Instituição Financeira no formato integral, por renda fixa e por renda variável.

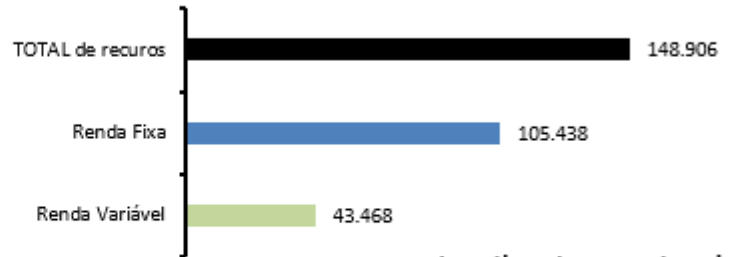
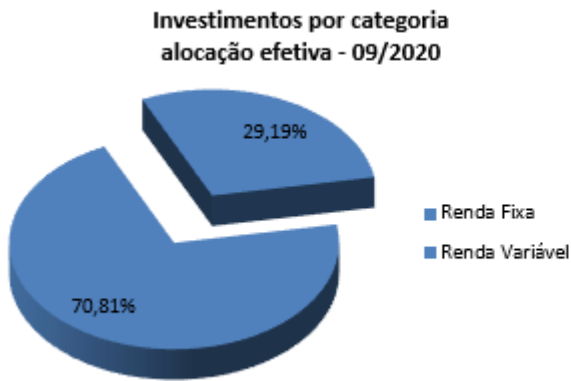
Esta segregação é muito importante para observar o balanceamento da carteira do RPPS, identificando no caso do IGEPREV, uma elevada concentração em ativos com gestão dinâmica e pré-fixados.

Quadro-resumo de alocações, em percentual por enquadramento e Instituição Financeira - 09/2020:

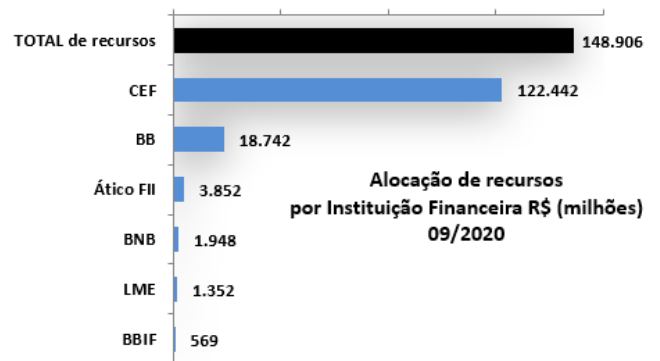
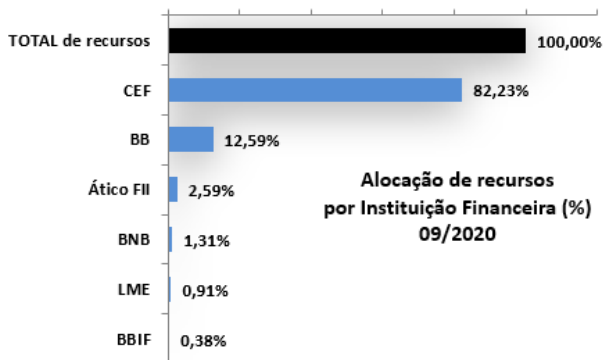
Enquadramento Resolução 3922/2010		3.922/10	PAI	Total	CEF	BB	BBIF	LME	BNB	Ático
RF	Gestão Ativa			15,17%	15,17%	0,00%				
	IRFM-1			18,33%	8,32%	10,00%				
	IRFM			1,60%	1,60%					
	IMA-B			1,31%	1,31%					
	IMA-B 5			4,63%	4,63%					
	IMA-B 5+			0,00%	0,00%					
	IDkA IPCA 2A			3,55%	3,55%					
	IMA-Geral			1,31%	1,31%					
	FI NTN-B (curva)			2,25%		2,25%				
			100%	100%	48,15%	35,90%	12,25%			
art. 7º, IV, a	FI DI			7,11%	7,11%					
	Gestão Ativa			14,26%	13,92%	0,34%				
		40%	40%	21,37%	21,03%	0,34%				
art. 7º, VII, a	FIDC (cota senior)	5%	5%	1,29%			0,38%	0,91%		
TOTAL RF		-	-	70,81%	56,93%	12,59%	0,38%	0,91%		
RV	art. 8º, I, a	FIA (índices +50 ações)	30%	30%	4,60%	4,60%				
	art. 8º, II, a	FIA	20%	20%	11,72%	10,41%			1,31%	
	art. 8º, III	Multimercado	10%	10%	10,29%	10,29%				
	art. 8º, IV, a	FIP	5%	5%	1,08%					1,08%
	art. 8º, IV, b	FII	5%	5%	1,51%					1,51%
TOTAL RV		-	-	29,19%	25,30%			-	1,31%	2,59%
TOTAL GERAL		-	-	100,00%	82,23%	12,59%	0,38%	0,91%	1,31%	2,59%

6 - Alocação dos recursos por Instituição Financeira:

De forma simples e objetiva os gráficos abaixo permitem perceber com rapidez em quais Instituições Financeiras os recursos do IGEPREV estão alocados.

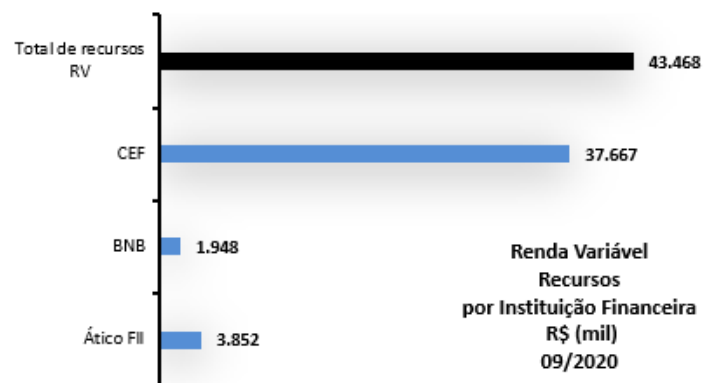
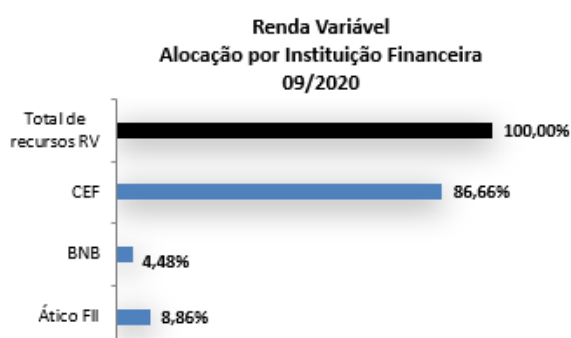
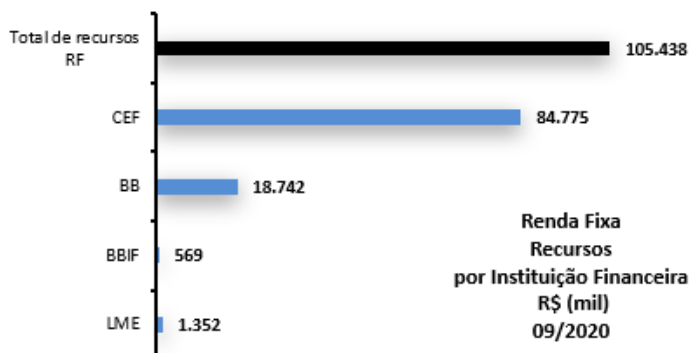
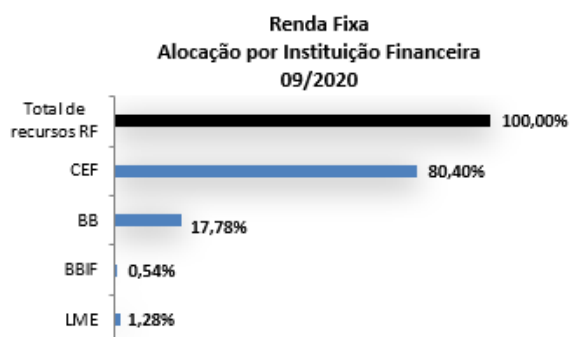


**Investimentos por categoria
R\$ (milhões)
09/2020**



7 - Alocações em Renda Fixa e Renda Variável:

Também de forma simples e objetiva os gráficos abaixo permitem perceber com rapidez em quais Instituições Financeiras os recursos do IGEPREV, por classe de ativos, estão alocados.

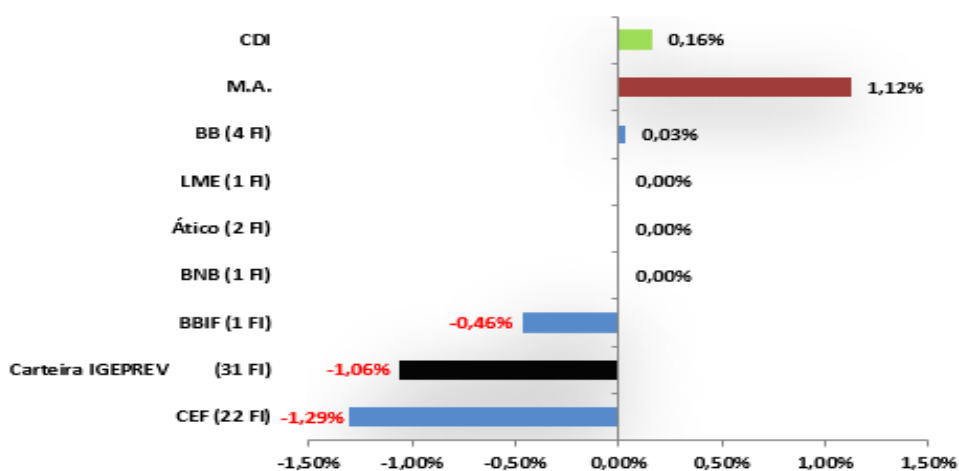


8 - Extrato mensal do desempenho:

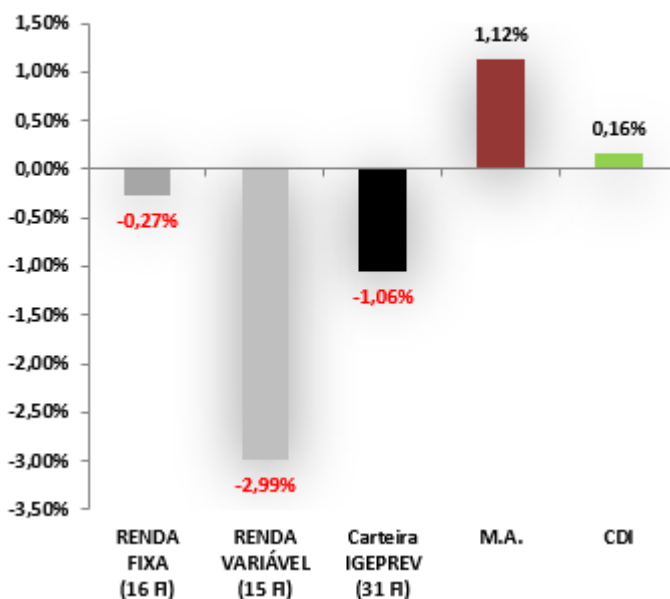
Os gráficos abaixo identificam o desempenho do IGEPREV por classe de ativos e por Instituição Financeira no mês em análise, em comparação com a meta atuarial e ao CDI.

Está identificado também a quantidade de fundos de investimentos em cada observação.

Rentabilidade por Bancos - 09/2020

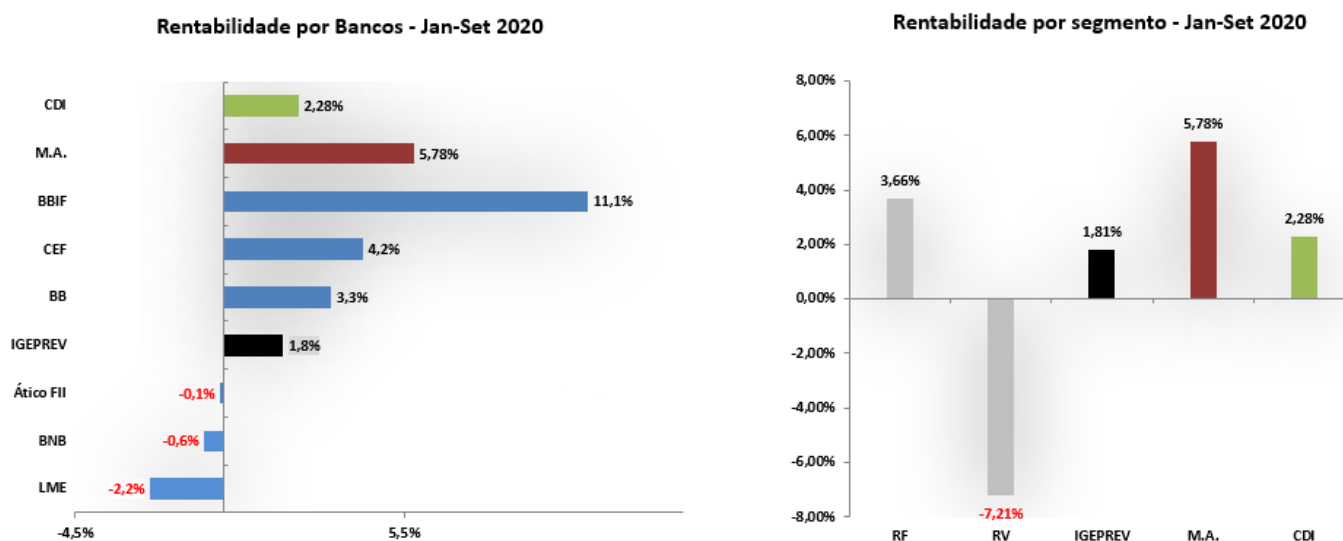


Rentabilidade por segmento - 09/2020



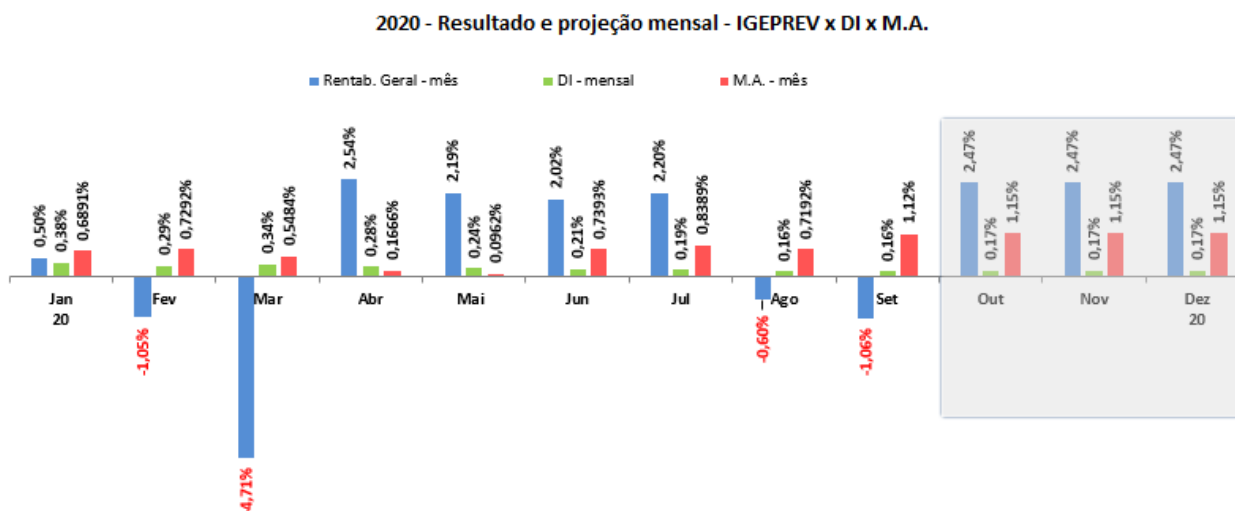
9 - Rentabilidade Geral e Meta Atuarial – mensal, ano e estimada até dez/20:

O gráfico nº 01 indica de forma integral e por Instituição Financeira no exercício de 2020 a rentabilidade da carteira do IGEPREV e os desempenhos da meta atuarial e do CDI. Podemos verificar que o IGEPREV rentabilizou sua carteira em **2,91%** contra uma meta atuarial de **4,61%**, no acumulado anual



O gráfico nº 02 registra essas variáveis (rentabilidade geral da carteira do IGEPREV, meta atuarial e CDI) no mês em análise e projeta de forma linear o que cada variável precisará em cada mês para chegar em dezembro/20 com a previsão destacada no gráfico nº 01.

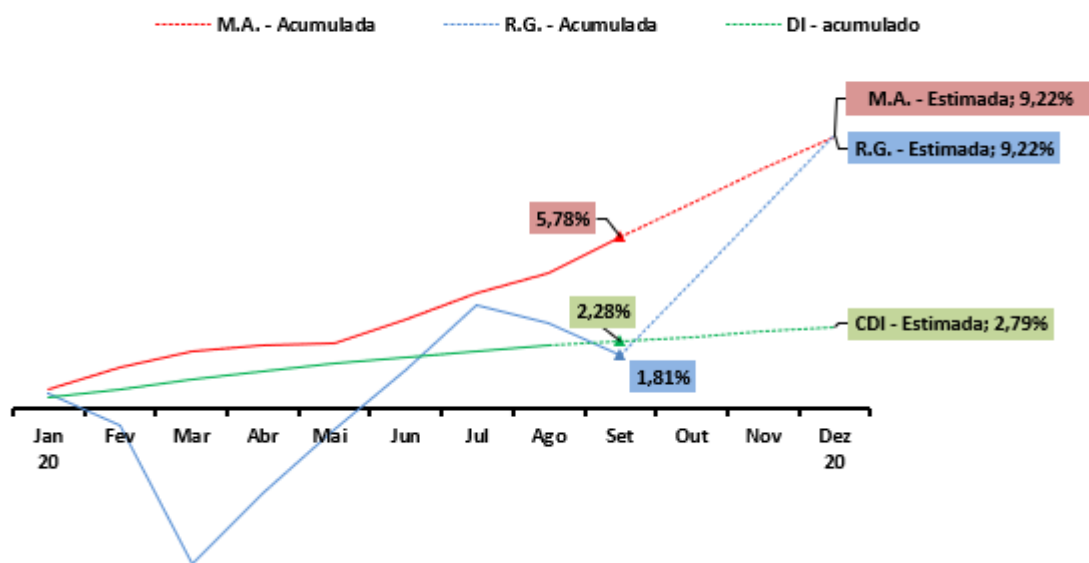
Gráfico nº 02



O gráfico nº 03 registra o momento do desempenho da carteira do IGEPREV em relação à meta atuarial e o CDI do acumulado no ano em análise e a projeção do exercício 2020.

Gráfico nº 03

Setembro de 2020 - efetivo e projeções



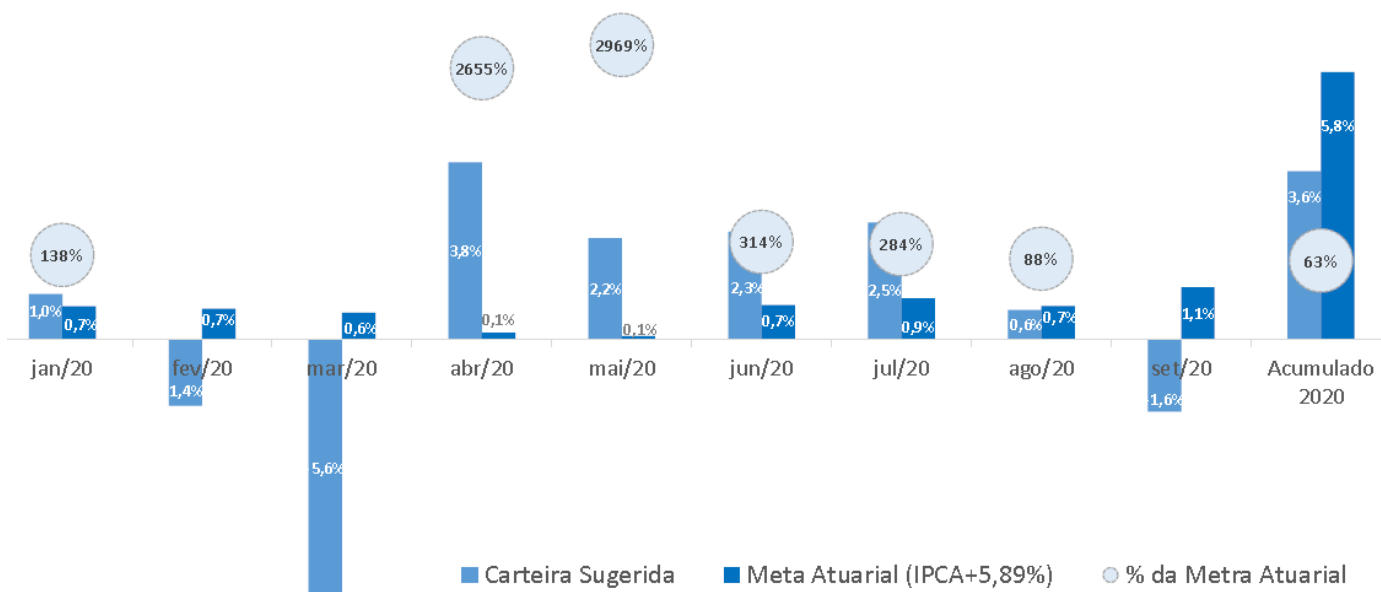
10 – Carteiras sugeridas CEF e BB

Mensalmente CEF e BB enviam aos RPPS uma carteira sugerida com posições relativas a seus produtos adequados à Resolução. Desta forma, adotamos essas sugestões como uma referência na análise do desempenho da carteira do OstrasPrev.

O efeito comparativo aqui apresentado, possui o único objetivo de demonstrar que as alocações dos recursos do RPPS encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia superou as opções sugeridas em ambas Instituições.

Fundo	Benchmark	Limite 3.922	Carteira	
			Mês anterior	Mês atual
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	CDI	40%	5%	5%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	S&P500	10%	6%	6%
CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	IMA-B 5	100%	11%	11%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA-B 5+	100%	6%	6%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6%	5%	4%	3%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IRF-M 1	100%	13%	13%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IRF-M 1+	100%	9%	9%
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	IPCA	100%	18%	18%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	IPCA	40%	5%	5%
CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO	CDI	10%	4%	4%
CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR AÇÕES	IBOV	20%	2%	2%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	IBOV	20%	3%	3%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	IBOV	20%	3%	3%
CAIXA FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	IDIV	20%	1%	1%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	IBOV	20%	2%	3%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	BDR	10%	8%	8%

▲ Aumento ■ Manutenção ▼ Redução

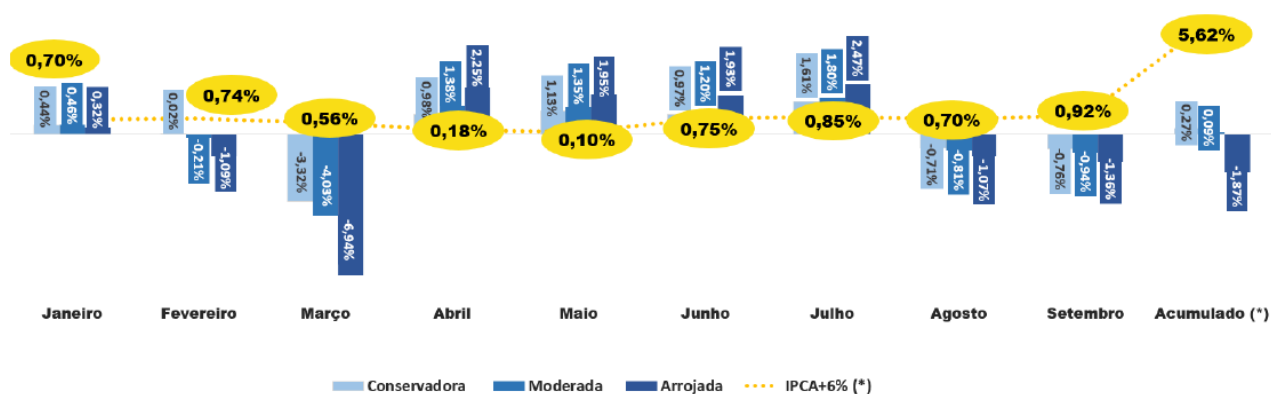


Previdência do Servidor, Construindo Um Novo Tempo.

Fundos de Investimento ⁽¹⁾	Parâmetro de Rentabilidade	Limites Resolução (por enquadramento)	Limites Fundo (% Fundo)	Sugestões de Carteiras		
				Conservadora	Moderada	Arrojada
BB Ações Governança FI	IGC-T	20%	15%	1%	1%	3,5%
BB Dividendos FIC Ações	IDIV	20%	15%	1%	2%	3,5%
BB Ações Alocação FIA	Ações Livre	20%	15%	1%	1,2%	3%
BB Ações Valor FIC FIA	Ações Valor Cresc.	20%	15%	2%	1,8%	4%
BB Retorno Total FIC Ações	Ações Livre	20%	15%	-	1%	2%
BB Quantitativo FIC Ações	Ações Livre	20%	15%	-	1%	2%
BB Previdenciário Multimercado FI	DI	10%	5%	2%	3%	3%
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação	DI	10%	5%	2%	2%	2%
BB Previdenciário IMA-B TP FI RF	IMA-B	100%	15%	18%	19%	16%
BB Previdenciário IRF-M 1+ FI RF	IRF-M 1+	100%	15%	2%	3%	3%
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total FIC RF	IPCA	20%	15%	20%	20%	20%
BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF	IMA-Geral Ex. C	100%	15%	20%	20%	20%
BB Previdenciário IMA-B 5 FIC RF LP	IMA-B5	100%	15%	10%	9%	7%
BB Previdenciário IRF-M TP FI RF	IRF-M	100%	15%	6%	4%	2%
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF	IRF-M 1	100%	15%	7%	6%	6%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP	DI	40%	15%	8%	6%	3%

▲ Aumento ▼ Redução ■ Manutenção (em relação ao mês anterior)
 (1) As carteiras sugeridas são compostas exclusivamente por fundos dentro do perfil do Banco de Invest.

Retorno Carteira Sugerida - 2020



Resultado jan-set CEF = 3,60%

Resultado jan-set BB = -1,87%

Resultado jan-set IGEPREV = 1,81%

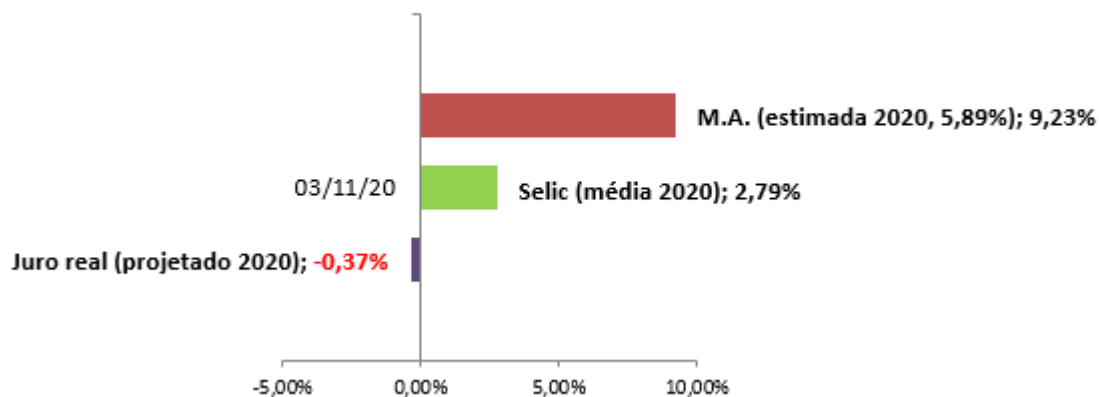
11 – Cenário 2020 e 2021 (Juros reais x CDI x M.A.):

Atualmente, as projeções expostas pela Gerin – Gerência Executiva de Relacionamento com Investidores do BACEN, em seu “Relatório de Mercado – FOCUS”, de 30/10/2020 (mediana - Top 5 curto prazo), que é um informe que relata as projeções do mercado com base em consulta a aproximadamente 100 (cem) instituições financeiras durante a semana anterior, revela uma expectativa de inflação – **IPCA** – para 2020 de **3,16%**, com tendência de queda, e **Taxa SELIC** a **2,00%** até o final do ano, com média de **2,79%**. Sendo assim, mediante essas projeções, nossa **Meta Atuarial** do ano fica redefinida neste mês em **9,23%** para o exercício de 2020, ou seja, **331%** do CDI.

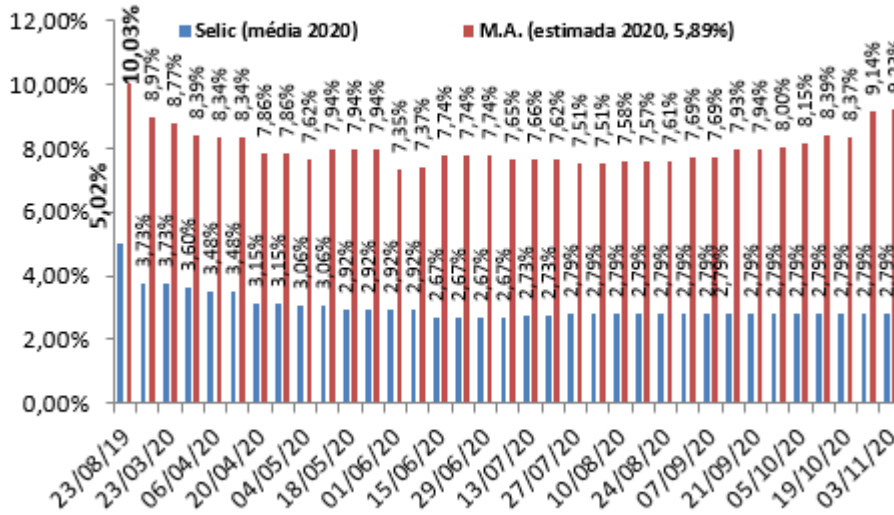
Expectativas para 2020 – 30.10.20	
IPCA – 2020 ⁽¹⁾	3,16%
IPCA – acumulado 12 meses ⁽²⁾	3,14%
Taxa SELIC – atual ⁽¹⁾	2,00%
Taxa SELIC – média estimada ⁽¹⁾	2,79%
Taxa SELIC – dez. ⁽¹⁾	2,00%
PIB ⁽¹⁾	-4,81%
Juro Real (projetado exercício 2020)	-0,37%
Taxa Real da Meta Atuarial	5,89%
Meta Atuarial	9,24%
Meta atuarial (% CDI)	331%

Fonte: (1) BACEN, (2) IBGE.

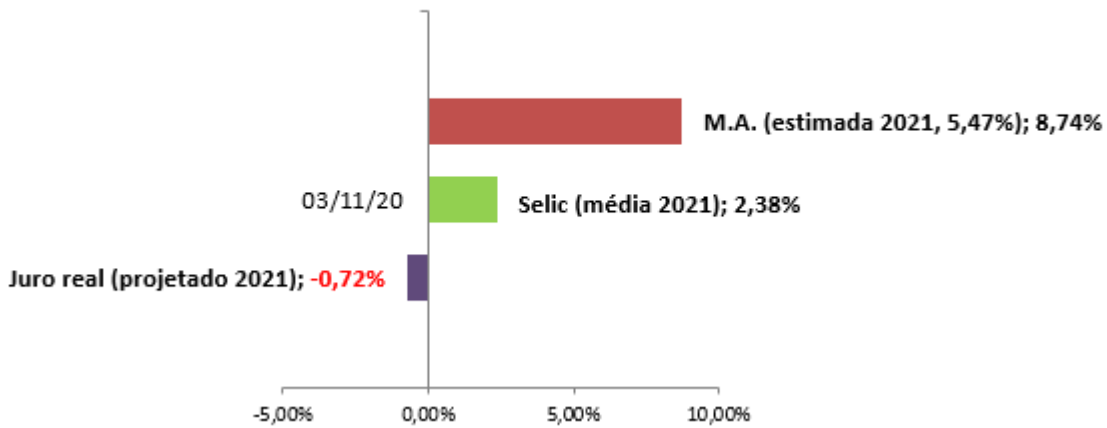
Projeção Focus 2020 - Semana 30/10/2020



Projeções 2020

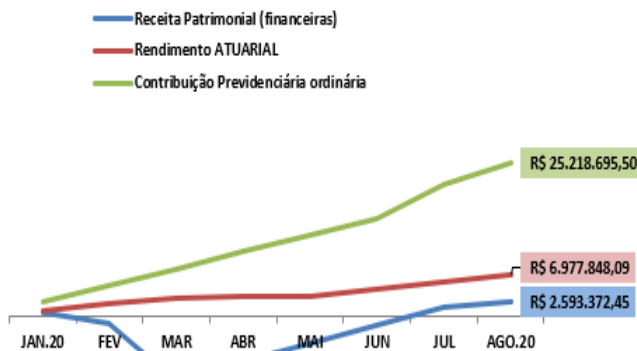


Proieção Focus 2021 - Semana 30/10/2020



12- Comparativo Receita Financeira x Receita Atuarial Estimada

2020 - Evolução das Receitas

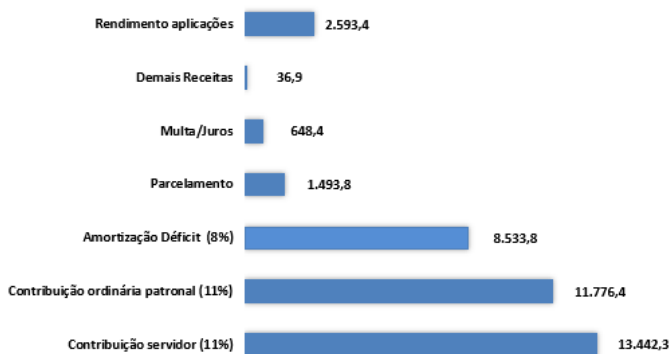


Quadro-resumo: Análise do Desempenho

	R\$ (milhares)
PL em 31/12/19	153.087,6
PL em 31/08/20	150.832,4
Evolução do PL (c/ despesas pagas)	- 2.255,2
Contribuições Previdenciárias do Ente	11.776,4
Contribuição Previdenciária do Servidor	13.442,3
Demais receitas	36,9
Rendimento de Aplicação Financeira	2.593,4
Rendimento Atuarial programado	6.977,8

Insuficiência financeira sobre a meta atuarial - 4.384,5

Segmentação das fontes de recursos - Jan a Ago de 2020 (R\$ milhares)



Fontes de recursos (acumulado 2020) R\$ (milhares)

Pagamentos	-40.894,6
Contribuição servidor (11%)	13.442,3
Contribuição ordinária patronal (11%)	11.776,4
Amortização Déficit (8%)	8.533,8
Parcelamento	1.493,8
Multa/Juros	648,4
Demais Receitas	36,9
Rendimento aplicações	2.593,4
Evolução do PL	-2.255,2
Meta atuarial	6.977,8

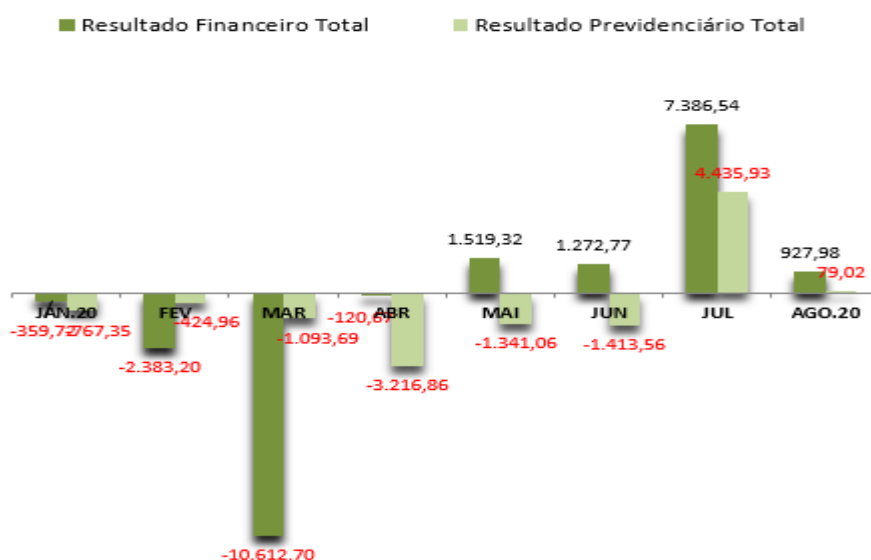
7% dos recursos recebidos (aplicação financeira)

19% dos recursos recebidos (contribuições)

Foi analisado os resultados mensais financeiros e previdenciários. O resultado financeiro agrega as receitas da contribuição previdenciária do servidor e do ente, mais as receitas com a amortização do déficit os parcelamentos de débitos previdenciários, multa e juros sobre contribuições, demais receitas e as receitas das aplicações financeiras, descontado os pagamentos integrais do RPPS efetuados no mês.

O resultado previdenciário considera apenas as receitas da contribuição previdenciária do servidor e do ente, mais as receitas com a amortização do déficit os parcelamentos de débitos previdenciários, multa e juros sobre contribuições, descontado os pagamentos dos benefícios previdenciários efetuados no mês.

2020 - Resultado líquido mensal (R\$ milhares)



2020 - Resultado acumulado mensal (R\$ milhares)

